O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal válida até as duas horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade forte por vezes. Temperatura elevada. Ventos de Nordeste a Sueste frescos. Máxima: 32, 7; mínima: 22, 2.

QUATRO SECÇÕES
Edição de 30 pág.

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,20

RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

ANO XXXI — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1949 — N. 8.828

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Ivonne", as 7 horas; "Sebastiano Caboto", as 10 horas; "Saint Elvyn", á tarde; "Rio Novo", as 13 horas; "Cantagalo" e "Itapuca", as 9 horas; "Farrapo", as 12 horas; "Itamaraca", á tarde.

PENA DE MORTE PARA O CARDEAL MINDSZENTI

Teste decisivo para a URSS o tratado de paz com a Austria

"Resistem os círculos de Washington e Londres a toda tentativa de cooperação mundial" — declara o radio de Moscou

LONDRES, 5 (A. P.) — As conversações entre as quatro potências sôbre o tratado de paz com a Austria, na próxima semana, será um teste decisivo para a nova "ofensiva de paz" da União Soviética. A Austria pediu aos suplentes dos ministros do Exterior dos quatro grandes que procurem novamente pôr termo ao impasse sôbre o tratado de paz. A primeira reunião será na quarta-feira, a 9 de fevereiro. Acreditam os diplomatas ocidentais que os líderes soviéticos, que jem afirmado que a Rússia deseja melhores relações com seus aliados da ultima guerra, estão diante de um dilema: "Fazer alguma coisa ou ficar em silêncio". As primeiras conversações chegaram a um impasse na primavera passada.

Se as declarações de Stalin sôbre o desejo de um encontro com Truman são uma sondagem para abrir caminho para um verdade.ro alivio da tensão entre o Oriente e o Ocidente, a União Soviética tem uma oportunidade de primeira classe para apoiar suas palavras com os atos. Se, ao contrário, os pronunciamentos de Moscou são apenas propaganda, com o objetivo de debilitar a unidade da Europa Ocidental, sem uma modificação concreta na política soviética, o impasse continuará.

O principal obstáculo a um acôrdo, na primavera passada, foi a exigência iugoslava — apoiada pela Rússia — de 800 milhas quadradas, de território austriaco e 150 milhões de dólares em reparações. Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França se opuzeram a essas exigências. Isto aconteceu, no entanto, antes do rompimento entre o Cominform e a Iugoslávia. Desde então os líderes do Kremlin tem atacado Tito e todo o bloco soviético declarou guerra econômica à Iugoslavia. Continuará a Rússia a fender as exigências iugoslavas, depois da dirigência do Cominform? Dessa resposta depende a esperança da Austria de um acôrdo entre os quatro grandes, depois de quase quatro anos de ocupação.

CAMPANHA GUERREIRA

LONDRES, 5 (AP) — O radio de Moscou, transmitindo em inglês, declarou que, em virtude das respostas de Stalin, "milhões de pessoas finalmente começam a ver claramente os planos dos inimigos da paz e da cooperação internacional".

A emissora acrescentou:

"Torna-se cada vez mais claro (para essas pessoas) que os círculos dominantes de Washington e Londres se opõem a toda e qualquer tentativa de consolidar a paz, pois preferem a política de instigar a guerra".

O rádio de Moscou diz que as respostas de Stalin são "mais uma prova da natureza corretamente pacífica da política exterior da União Soviética "e que essas respostas abrem a porta a um acordo pacífico — uma coisa que todos os povos desejam. Eis porque as palavras do leader do povo soviético têm uma ressonancia em todo o mundo, onde quer que chegue a sua voz. A reação mundial ás respostas de Stalin mostra que as suas palavras se fazem eco dos sentimentos de milhões.

POLITICA IMPERIALISTA

Entretanto, os que têm interesse na historia da guerra e na tensão internacional não se importam com o que o povo deseja. Isto é óbvio, em face das declarações francas do "Tribuna" de Nova York e do "Times" e do "Daily Telegraph" de Londres... de outros porta-vozes dos grupos dominantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Esta política visa a formação do agressivo pacto do Atlantico Norte, a conquista de mais bases de guerra para favorecer a sua luta pela dominação mundial".

O rádio de Moscou diz que nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha, na França, na Italia, no Oriente Proximo e no Extremo Oriente, na América Latina e na Austrália, muita gente concorda que as respostas de Stalin "mostram que a URSS é um país amante da paz".

Julgamento que é farsa e um supremo insulto

A opinião pública mundial já proferiu o seu veredito — diz o "Osservatore Romano"

CIDADE DO VATICANO, 5 (UP) — O "Osservatore Romano", orgão semi-oficial do Vaticano, diz que o tribunal hungaro que julga o Cardeal Mindszenty não conseguiu "arrebatar confissão alguma para substanciar as acusações de traição, conspiração contra o Estado e transações monetárias no mercado negro".

Num editorial publicado conjuntamente com os despachos das agencias noticiosas, comentários da imprensa mundial e protestos enviados de todas as partes do mundo contra o julgamento, o orgão do Vaticano diz que "não há nada nas acusações que justifique o julgamento num país livre e democratico". O jornal declara que os documentos apresentados provam que num país livre as atividades do Cardeal teriam sido justificadas pela liberdade de opinião e de ação religiosa e politica".

O "Osservatore Romano" voltou a dedicar toda a primeira página de edição de hoje ao julgamento de Mindszenty e destaca em cinco colunas que "a opinião pública mundial já proferiu o seu veredicto". "A sinistra comedia de Budapest" — diz — "converteu-se perfidamente numa farsa e num supremo insulto, a consciencia contra os juizes já foi pronunciada".

CONSPIRAÇÃO INIQUA

O periodico diz que durante a interrogatorio Mindszenty sentiu-se "indescritivelmente cansado e que mas mente lhe não podia ligar conexão, alguma". Acrescenta que o Cardeal pediu um breve adiamento do processo, mas que o presidente do tribunal se recusou a fazê-lo dizendo que "V. Eminencia, vêse, está extraordinariamente sereno e animado". Acrescentou, depois de toda esta conspiração iniqua perpetrada ..o que se chama de "sala da justiça", não conseguiram de forma alguma, faze-lo confessar nada que mereça as acusações de traição, conspiração contra o Estado atividades no mercado negro com moedas estrangeiras", acrescenta o jornal.

O periodico termina dizendo que "os programas de radio do governo são obrigados a incluir comentarios tendenciosos e caluniadores, a fim de criar uma sombra de crime onde não existe absolutamente crime algum".

Entrou em erupção após 589 anos

TOQUIO, 5 (UP) — Depois de 589 anos de inatividade, o vulcão Takeyama, situado em Honsu, iniciou erupção sobre o municipio meridional de Niigata. Não foram noticiadas mortes. O Takeyama era considerado extinto, uma vez que sua última erupção ocorreu em 1360.

DEFEZA DA FE' — Milhares de catolicos assistem ao Congresso Eucaristico de Cali, na Colombia a primeira comunhão de 27.000 crianças, numa das maiores demonstrações de fé realizadas no Novo Mundo — INP)

Vanguardas comunistas cruzam o langtzé a oeste de Changai

O presidente Hi Tsung Yen ameaça demitir Sun Fo caso este não regresse a Nanquim — Formal abertura das negociações de paz

NANQUIM, 5 (R) — Vastos milhares de comunistas atravessaram a parte inferior do Iangtsé, estabelecendo uma linha que se estende por mais de 160 quilômetros a oeste de Changai.

O general Ting Chiu Pan, governador do Kiangsu, declarou hoje que os comunistas tinham atravessado regiões de fronteira no Anhwei e no Kiangsu.

Em discurso pronunciado em Chainkiang, fortaleza do governo na area do rio, declarou que as forças nacionalistas naquele setor não concordarão com uma paz regional.

CRISE NO GABINETE

Noticiou-se em Cantão que o governo nacionalista chinês iniciara hoje oficialmente os trabalhos regulares em sua nova capital, mas houvera poucos negocios administrativos a tratar.

O presidente em exercicio, general Li Tsung-Jen, que está em Nanquim, ameaçou de demissão o primeiro ministro Sun Fo. Tal gesto foi motivado pelo fato da ausencia do premier nesta cidade. O presidente disse que só não demitiria Sun Fo se este ultimo regressasse a Nanquim, quando necessario.

Embora sem confirmação, tal noticia deu origem a especulações de toda sorte sobre uma crise de gabinete.

PRIMEIRO PASSO PARA AS NEGOCIAÇÕES

NANKIN, 5 (AP) — Fontes chegadas ao Presidente interino Li Tsung-jen dizem que os comunistas responderam a suas propostas de paz, resposta essa que é considerada como "pelo menos, o primeiro passo para a abertura de negociações formais."

Embora se desconheçam detalhes acredita-se que foram finalmente encontrados meios de contacto direto entre as duas Partes, os nacionalistas de Li e os comunistas, sem ser pela troca de mensagens abertas, pelo radio.

Espera-se que o representante pessoal de Li, Shao Li-tze, seguirá de avião domingo cedo para Shanghai, a fim de se reunir ali aos outros membros da delegação de paz, com os quais seguirá para Peiping. Shao, que já foi embaixador da China Nacionalista em Moscou, já declarou que irá a Peiping como cidadão particular, e não como representante do governo. Ao mesmo tempo, um porta voz de Li disse que a partida dessa missão de paz para Peiping será retardada "por dois ou tres dias".

DELEGAÇÃO DOS "MAIORAIS"

Anteriormente, havia sido anunciado que a delegação dos "maiorais" de Kuomintang seguiria amanhã para aquela cidade do Norte da China.

Kan Chia-Hou, que é considerado como "o administrador da paz" em Peiping e que Li disse aos jornalistas conferenciará com o presidente interino antes da partida de qualquer missão para Peiping.

A delegação dos "maiorais" de Shanghai constitue um dos dois grupos extra-oficiais que deverão entrar em entendimentos com os comunistas em Peiping para o termino da Guerra Civil. Seu chefe é o velho diplomata W. W. Yen, que conta atualmente 73 anos de idade.

DEFENDERÃO HONG-KONG

LONDRES, 5 (UP) — O primeiro Lord do Almirantado, Lord Hall, declarou á Camara dos Lordes que a Grã Bretanha está disposta a ficar em Hong Kong e que em vista dos triunfos dos comunistas chineses "adotará todas as medidas praticas para a defesa dessa colonia". Hall não quis dar outros detalhes além do que se está promovendo um campanha para recrutar soldados em Hong Kong.

A declaração do primeiro Lord do Almirantado foi em resposta a perguntas que lhe foram feitas varios membros da Camara. Alguns dos quais estiveram há pouco em Hong Kong e disseram temer não só um ataque dos comunistas como um levante dos marxistas residentes ali.

Bradley critica a superestimação do poderio aéreo

Incapaz de desferir um golpe mortal no inicio de um novo conflito

BOSTON, 5 (R) — O chefe do Estado Maior do exercito americano, general Omar Bradley, declarou hoje aqui que seria imprudente confiar no poderio aéreo americano para desferir um golpe mortal no inicio de uma nova guerra.

Disse Bradley: "O perigo de um novo conflito parece hoje menor, em parte porque temos arquilo sedativos nessa constante guerra de nervos."

Na eventualidade duma guerra, seria arriscado a observancia americana contar apenas com o poderio aereo para derrotar o inimigo.

Bradley acrescentou: "Por procurarem um meio facil e popular de obter a segurança armada, muitos americanos confiam no poder aereo, sacrificando as outras armas."

O CAMIZEIRO
POUCO LUCRO · GRANDES VENDAS

Impede a URSS a restauração da unidade econômica alemã

Denuncia o governo militar britanico de Berlim as exageradas reparações cobradas pelos russos — Rude golpe o contra-bloqueio

BERLIM, 5 (AFP) — Todas as tentativas feitas nas conferencias dos Quatro Ministros de Estrangeiros para restaurar a unidade politica e economica da Alemanha fracassaram devido á atitude da U. R.S.S., que cobra reparações nada deixando atras de si — declarou o governo militar britanico em nota oficial, tratando das reparações na zona soviética. Prisa a nota que as reparações praticadas pela Russia atingem mais de 50 por cento da produção atual da zona oriental. Os russos continuam a cobrar reparações alimentares não somente para as tropas de ocupação mas tambem para a propria União Soviética, o mesmo procedendo relativamente á exportação.

MAIS RIGOROSO O CONTRA-BLOQUEIO

BERLIM, 5 (U. P.) — Autoridades britanicas dizem que as medidas anglo-americanas de contra-bloqueio afetaram seriamente a economia da zona de ocupação soviética. Dizem que a impossibilidade dos russos de realizarem seu plano industrial de dois anos, na Alemanha Oriental. Adiantam que apesar das medidas mais rigorosas para tornar mais estrito o contra-bloqueio. Neste ponto nevrálgico da guerra fria, opina-se que o aumento das restrições impedirá que a noite ao movimento de caminhões, constitui eficaz resposta oriental á primeira medida americano, José Stalin, que indicou desejar fazer nova tentativa para resolver o problema de Berlim.

Na noite passada as autoridades britanicas e norte-americanas anunciaram que á meia noite de domingo as respectivas zonas serão fechadas a todo transito de caminhões para ou através da zona soviética. A nova ordem proibe que o transito chegue ao final de caminhões vindos da Holanda, Belgica, Luxemburgo, França, Dinamarca e Suica atravessar a Bizonia, rumo á zona soviética ou as nações situadas alem desta. Os funcionários anglo-americanos são de parecer que muitas das mercadorias transportadas por caminhões e cujo destino aparente era a Polonia, eram realmente destinadas na zona soviética burlando-se, dessa forma, o contra-bloqueio.

As medidas de contra-bloqueio impostas anteriormente não eram de todo satisfatorias, porque não impediam que os caminhões cruzassem a Bizonia para a Tchecoslovaquia e dai se dirigissem para a zona soviética da Alemanha. Essas medidas faziam pouco mais que prolongar a rota dos caminhões para a zona soviética, com o inconveniente de terem que cruzar a fronteira tchecoslovaca. As autoridades norte-americanas disseram que se está pensando, tambem, em proibir o transito de trens internacionais de carga, de suas zonas para a zona russo e vice-versa. Uma vez que esses trens cruzem a linha de demarcação da Bizonia, em direção ao leste ninguem pode impedir que descarreguem suas mercadorias na zona soviética da Alemanha.

TRIPLICE ULTIMATUM

BERLIM, 5 (A. P.) — Os tres aliados ocidentais na Alemanha ocupada exigiram que os russos suspendam os seus exercicios de tiro, os quais começaram hoje a oeste de Berlim e ao longo do "corredor" usado no Serviço de Abastecimento Aéreo de Berlim.

Amanhã, o tribunal ditará a sentença contra o primaz

Defesa fraca do patrono do cardeal, nomeado pelo governo — "Eu nunca pretendi opor-me á ordem do Estado"

BUDAPEST, 5 (AP) — O promotor Gyula Fiapi pediu uma "sentença dura" para o cardeal Josef Mindszenty — significando a morte na forca. Os promotores hungaros nunca pedem a prisão perpetua ou a pena de morte. Mas, quando o promotor fala numa "sentença dura", isto significa o castigo mais severo — a forca.

Pediu o promotor hungaro "um veredito duro e inexoravel, a fim de castigar a tirania e a exoloração", acrescentando que o veredito deve "estigmatizar todos os traidores". A pena maxima foi pedida não só para o cardeal Josef Mindszenty, mas tambem para todos os seus co-reus.

FIM DA REAÇÃO

Afirmou Fiapi que o povo hungaro exige a completa extinção dos ultimos remanescentes da reação, representados por alguns lideres da Igreja Catolica e sobretudo pelo proprio cardeal Josef Mindszenty. Ao mesmo tempo o promotor repeliu os "falsos rumores" de que o cardeal Josef Mindszenty deixaria que "fosse preciso vender dólares no mercado negro em defesa da religião".

O promotor classificou as atividades do cardeal Mindszenty como "horriveis crimes" e se recusou a aceitar como sincera a declaração de que o cardeal se arrependeu. "Não se pode negar que o cardeal Mindszenty desejava fugir, e que ele queria continuar suas atividades contra a democracia hungaro."

O cardeal Mindszenty terá oportunidade, juntamente com os outros acusados de dizer suas "ultimas palavras" — apelo pessoal — antes do tribunal se recolher para estudar o veredito.

O Embaixo juiz Otthy tenha declarado que, na sua opinião, o veredito não será pronunciado antes de segunda-feira, quando os juizes do gabinete comentem em particular, que achava que o caso seria precipitado, com a possibilidade de que o veredito só fosse conhecido á meia noite (8 horas no Rio de Janeiro).

DEFESA FRACA

Kalman Kicko, advogado de defesa do cardeal Mindszenty, fez uma declaração fraca e apologetica. Elogiou as "democracias populares" e concordou com o promotor em que as atividades de seu cliente prejudicaram imensamente o pai. Kicko falou longamente sobre as declarações do cardeal no Tribunal, afirmando que as mesmas representavam fielmente seus atos e que as decisões futuras seriam diferentes. Ao mesmo tempo, referindo-se a si proprio como advogado oficial, Kicko declarou que não existe luta contra a religião na Hungria.

"Uma minha parte", disse o advogado do cardeal Mindszenty, "eu gostaria de acrescentar que esta democracia popular, quando tenou o poder, não tinha suficiente número nas escolas foi mais longe a este respeito do que os países ocidentais.

O advogado de defesa mostrou-se ao papel dos monarquistas na Hungria, dizendo que "não ocorreria a ninguem restaurar o trono dos Habsburgos, nem mesmo aos que se opõe a democracia popular". Acrescentou que não existe um apoio em massa a este movimento monarquista e seria impossivel estabelecer uma organização semelhante na Europa, quando a frente da paz liderada pela grande União Soviética está aumentando dia...amente a sua força". Disse tambem Kicko que Otto de Habsburgo, pretendente ao trono hungaro, "aprendeu a profissão de rei e agora, sem emprego, vive a errar pelo mundo."

"TORRE DE MARFIM"

Afirmou tambem o advogado de Mindszenty que o cardeal Spelman, arcebispo de Nova York, não é "um fator definido na vida politica norte americana e o presidente que quer Mindszenty, vivem afinal de contas, numa torre de marfim, poderiam considerar Otto e Habsburgo como inofensivos".

Kicko declarou ainda que o cardeal não entregou segredos de estado a ninguem e que as atividades do mesmo por ele fornecidas — estatisticas e cifras — eram conhecidas de todos. Lembrou tambem o advogado de que o cardeal não usou um tiquel das transações do mercado negro para si proprio e observou que o cardeal não fez mais do que cliente e o seu dever de arranjar divisas estrangeiras para a sua igreja o levaram ao mercado clandestino de moedas.

O cardeal Mindszenty acompanhou atentamente as declarações do advogado de defesa e quando Kicko falou sobre o encontro entre o cardeal e Otto, em Milão, Mindszenty fez um sinal, balançando a cabeça e pronunciou em voz baixa: "Roma". Kicko imediatamente se corrigiu.

Após o intervalo do almoço o advogado Emil Zaboray fez a defesa do secretario do cardeal, o reverendo Ondas Zakar, afirmando que este podia ser acusado apenas de negligencia no cumprimento do dever de denunciar as atividades do cardeal á policia. Mindszenty manifestou seu assentimento quando o advogado disse que o tribunal deve-

(Continua na 4.ª página)

Desequilibrio no comércio mundial em razão do aumento irregular da produção

Como os peritos das Nações Unidas pintam a confusa situação economica internacional em informe para o Conselho Economico e Social — Exportações e "escassez de divisas — Motivo de otimismo em face das estatisticas

LAKE SUCCESS, 5 (U. P.) — Embora a produção industrial agricola e mineral do mundo tenha ultrapassado os niveis de pré-guerra, esse aumento produziu-se com tanta irregularidade que desequilibrou o comercio internacional e não deu os resultados que eram esperados. Este é o quadro da confusa situação economica que pintam os peritos das Nações Unidas num informe sobre "as principais mudanças econômicas em 1948 que prepararam para o Conselho Economico e Social que se reunirá segunda-feira. Uma das maiores incognitas do futuro, diz o informe, é "se as novas normas de comercio internacional, cuja caracteristica importante é a estabilidade e dependencia intensificada pelos paises com "deficit" em sua produção, darão lugar ás condições do Hemisferio Ocidental, serão transitorias e se poderão restabelecer-se relações comerciais normais entre a Europa, o Extremo-Oriente, a Africa e a America Latina".

PROBLEMAS COMPLEXOS

Conjuntamente com esta dependencia dos paises do novo mundo, diz o informe, muitos paises que antes da guerra eram exportadores de materias primas, foram forçados a converteram-se em importadores. Complica a situação, prossegue dizendo o informe, o fato de que os paises exportadores tratam de dirigir suas exportações para os paises onde há "escassez de divisas". Ainda nos mesmos o perigo de superabundancia, enquanto que em outros paises falta o que comer. O mesmo ocorre com as materias primas que os paises latino-americanos exportam em grandes quantidades.

"O desequilibrio nas relações economicas internacionais" — diz o informe — "é tão agudo e os problemas que enfrentam os diversos paises em seus esforços por lograr uma especie de equilibrio em suas balanças de pagamentos são tão complexos e variados que provàvelmente não existe uma solução simples para essa situação." "Criou-se essa situação", diz, "apesar do fato de que a produção industrial das fabricas, granjas e minas em 1948 é calculada em 20 por cento maior que a de 1937 e de 10 por cento maior que a de 1947.

A unica coisa que inspira otimismo, segundo as conclusões a que chegaram os peritos da ONU ao estudar as estatisticas que reuniram, é que o aumento da produção provàvelmente aminorará a tendencia inflacionista "em certos paises" durante o ano em curso. Entretanto, o ponto seguinte do informe adverte que, se os paises que aumentaram sua produção não conseguirem intensificar seu comercio externo encontrarão novos mercados. Se evoca o perigo de os mesmos terem que enfrentar o paradoxal problema da produção excessiva. Eis aqui a maneira pela qual o informe focaliza a situação mundial:

PRODUÇÃO INDUSTRIAL E MATERIA PRIMA

A produção universal superou em 25 por cento a produção de 1937, sendo o fator mais significativo o desenvolvimento industrial nos paises latino-americanos e na Australia.

Quanto á America Latina, diz que "existem indicios de que a expansão industrial vá marcando um ritmo mais lento". A Russia aumentou sua produção industrial em 18 por cento sobre a produção de 1946.

Os paises da America Latina e do Levante, particularmente, aumentaram sua produção de materias primas que é adequada para as necessidades mundiais, embora este aumento não chegue a ser suficiente para paises de "divisa escassa".

A produção mundial de petroleo foi de 71 por cento mais que em 1937. O comercio internacional do petroleo — diz o informe — "sofreu importante transformação devido em grande parte, ao aumento de consumo do Hemisferio Ocidental e á exploração de novas jazidas". A este respeito, o informe produz atu imente 12,3 por cento da produção mundial, enquanto que em 1937 produzia apenas 6,5 por cento.

Conferencias em Washington sobre o Pacto do Atlantico

Além das entrevistas com os lideres do Senado, Dean Atheson recebera dentro em breve os representantes da Escandinavia

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson discutiu hoje o Pacto de Segurança do Atlantico Norte com os principais membros do Congresso, no momento em que o governo se prepara para a importante série de conferencias na semana próxima, com os representantes dos paises escandinavos, no curso das quais possivelmente lhes dirá até que ponto os Estados Unidos se encontram dispostos a ajuda-los.

O presidente do Comité das Relações Exteriores do Senado, Tom Connally e o senador republicano Arthur Vandenberg conversaram com Acheson no gabinete do mesmo. Foi a segunda vez, em 3 dias, que Acheson conferenciou com ambos os senadores.

A missão norueguesa para o Pacto do Atlantico Norte chegará a Washington na segunda-feira, e, pouco depois, serão iniciadas as conferências com os embaixadores da Suécia e Dinamarca.

ESTUDOS PREVIOS

As autoridades norte-americanas já começaram a estudar os possiveis pontos de vista dos embaixadores sueco Boseman e dinamarquês Kauffman, por um lado e a missão norueguesa presidida pelo ministro das Relações Exteriores Halvard Lange, pelo outro. Esses embaixadores e Lange terão provavelmente tempo suficiente para apresentar, com franqueza, as suas opiniões a Acheson, antes de começarem as negociações sobre o Pacto do Atlantico Norte.

Parte dos funcionários escandinavos dizem com franqueza que confiam em Bohemen e Kaufman farão fé firme sobre a conveniencia do Pacto Escandinavo, tal como proposto pela Suécia. Espera-se que Acheson conferenciou com ambos os senadores.

A missão norueguesa para o Pacto do Atlantico Norte chegará a Washington na segunda-feira, e, pouco depois, serão iniciadas as conferências com os embaixadores da Suécia e Dinamarca.

USO DE BASES

Bohenan fez saber que não deseja ver Acheson antes do embaixador norueguês Morzenstierne em virtude de não querer dar a impressão de que pretende dar prioridade aos pontos de vista da Suécia sobre os da Noruega. Um alto funcionário norte-americano disse que o Pacto do Atlantico, tal como está sendo discutido até agora, não estipula o uso de bases no territorio dos paises signatários, em tempo de paz. Em sua resposta á Russia, a Noruega disse que não permitirá que outros paises tenham bases em seu território, exceto no caso de guerra ou de ameaça de um ataque.

As autoridades norte-americanas pensam que as conversações com a Noruega aplainarão o caminho para conversações semelhantes dos outros governos. Os negociadores do Pacto desejariam que, além da Noruega, participassem de mesma a Dinamarca, Islandia, Portugal e Itália. Informam-se que a Parte estipula que o ataque a qualquer dos signatários será considerado como ataque a todos. Entretanto, isso não significa que, no caso de um ataque, cada um dos signatários estará obrigado a intervir na guerra. Os demais participantes do Pacto poderiam limitar-se a aplicação de sanções economicas ou diplomáticas ou com o fornecimento de armas a nação ou as nações agredidas.

DEFESA COMUM

LONDRES, 5 (A. P.) — Os cinco aliados do Pacto de Bruxelas, (Conclui na 4.ª página)

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGU-INDÚSTRIA BRASILEIRA

IMPASSE ENTRE MR. ABBINK E OS INDUSTRIAIS BRASILEIROS

Nada resolvido em longas horas de debates na reunião de ontem

As ultimas horas da missão Abbink entre nós vêm constituindo as horas mais agitadas e trabalhosas de todo o longo período de sua permanencia no Brasil. O motivo principal dessa dramatica fase final dos trabalhos da Comissão Mista Brasileiro-Americana é de importante reunião apresentada á Comissão Central pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, de que é presidente o sr. Euvaldo Lodi e relator o sr. Hamilton Prado. Desse relatorio, que reune as aspirações e as necessidades da industria nacional, o JORNAL adiantou ontem as conclusões finais. Esperava-se para ontem que da discussão a ser travada na Comissão Central, em torno daquelas conclusões, resultasse, finalmente, uma definição da missão Abbink sobre o problema da industrialização do Brasil.

O debate travou-se a portas fechadas durante toda a manhã de ontem, continuando pela tarde a dentro e somente se encerrando depois das 21 horas da noite, e nenhuma posição definitiva foi tomada pela Comissão Central.

Apesar dos esforços de nossa reportagem, nada conseguimos apurar sobre o rumo tomado pelo prolongado debate. Soubemos, entretanto, que o sr. Euvaldo Lodi, em nome da Confederação Nacional da Industria, pronunciou recentemente contra a indecisão manifestada pela Comissão Central em torno de um problema que ele classifica de magna importancia para o desenvolvimento economico do Brasil e criação de bases reais de cooperação entre o nosso país e os Estados Unidos.

Ao terminar a reunião, o sr. Euvaldo Lodi conferenciou durante alguns minutos, reservadamente, a um canto, com o sr. Valentim Bouças. E eram visiveis no semblante do lider industrial brasileiro os sinais de preocupação e inquietação que lhe causara o impasse provocado em torno do relatorio da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Estando marcada definitivamente a partida do sr. John Abbink para os Estados Unidos na proxima terça-feira, pode-se esperar que entre hoje e amanhã a situação venha a definir-se.